

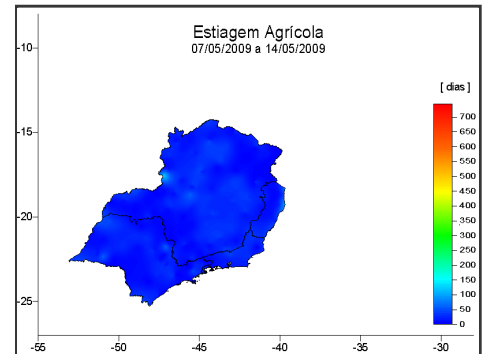
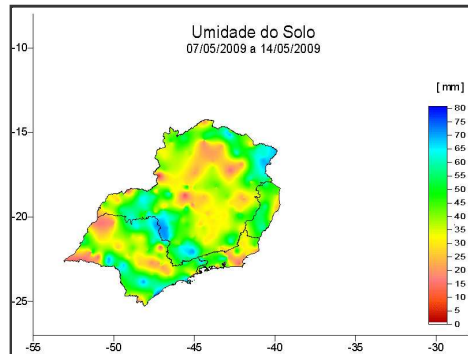
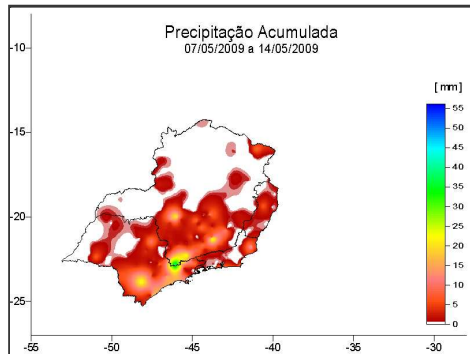
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas da Região Sudeste**

Boletim Número: 467

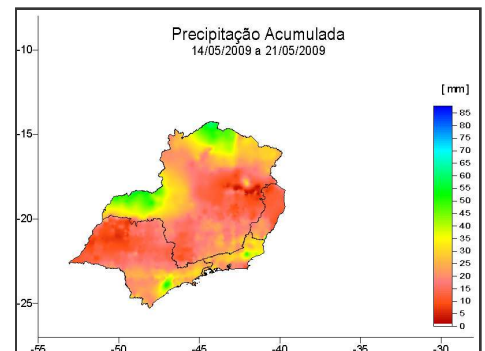
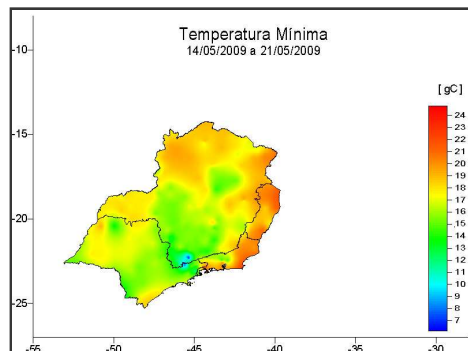
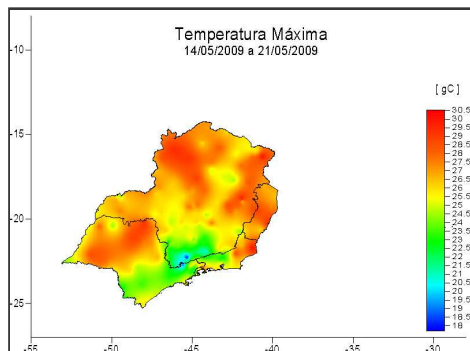
Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 14/05/2009 a 21/05/2009

MONITORAMENTO: A passagem de uma frente fria no início da semana em parte do sudeste causou chuvas em algumas localidades de São Paulo, sudeste de Minas Gerais, parte do Rio de Janeiro e Espírito Santo. No entanto, os volumes acumulados ao longo da semana não foram significativos, e variaram entre 10 e 25 milímetros nessas localidades. As demais localidades não registraram precipitação. Após a passagem da frente, uma massa de ar polar baixou a umidade do ar e manteve os dias com céu claro em São Paulo, centro-sul de Minas Gerais e grande parte do Rio de Janeiro. A amplitude térmica nesses locais se acentuou e associado a redução da umidade, favoreceu a qualidade do fruto dos pomares de laranja e a maturação da cana de em São Paulo. As poucas e localizadas chuvas que aconteceram também não prejudicaram a colheita e a secagem do café. A produtividade nesta safra deve cair por causa do ciclo bianual do cafeeiro e pela redução na adubação e dos tratamentos fitossanitários nas lavouras. Com as chuvas localizadas, a umidade do solo apresenta grande variabilidade na região sudeste. Localidades próximas aos municípios de Votuporanga, Teodoro Sampaio, Araçatuba, Piracicaba, Campinas, Casa Branca e Barra do Turvo em São Paulo; Montes Claros, Governador Valadares, Biquinhas e Carneirinho em Minas Gerais, além de praticamente todo estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo, apresentam situação crítica, com menos de 40% da capacidade de retenção. Já as demais localidades variam entre 50 e 65%. A redução no comprimento do dia, a seca e o frio limitam o crescimento das pastagens em São Paulo, elevando os custos para manutenção do boi gordo e aumentando a oferta de gado no pasto. Nesta semana, a arroba caiu novamente em praticamente todas as praças de São Paulo. Enquanto as gramíneas reduzem seu crescimento, verduras e legumes produzem mais e com melhor qualidade, por causa da temperatura amena e do tempo seco. Com isso, a oferta se eleva entre outono e inverno, com queda nos preços. (Com Fábio Marin em: O Estado de São Paulo)



PREVISÃO: A passagem de uma nova frente fria pelo sudeste deve deixar acumulados em parte de São Paulo e Minas Gerais. Esse acumulados não devem ultrapassar 45 milímetros ao longo da semana. A temperatura máxima pode variar entre 27 e 30°C no oeste de São Paulo, norte de Minas Gerais, Espírito Santo e centro do Rio de Janeiro. As mínimas variam entre 13 e 16°C em grande parte de São Paulo e Minas Gerais. A região de Campos do Jordão pode registrar entre 7 e 9°C. O leste do Rio de Janeiro e grande parte do Espírito Santo registram mínimas entre 19 e 22°C. Nas próximas 48 horas a colheita segue razoável em toda a região, exceção feita aos municípios de Registro, Itapetininga e Botucatu, além do Vale do Paraíba, em São Paulo. A aplicação de defensivos agrícolas é crítica nas seguintes regiões de São Paulo: extremo-oeste (municípios vizinhos a Dracena e Andradina), centro-sul (municípios vizinhos a Registro, Itapetininga, Botucatu, Avaré), região de São Carlos, Catanduva e Vale do Paraíba. Em Minas Gerais, o sudeste permanece em condição desfavorável. No Espírito Santo, apenas a região de Vila Velha é desfavorável. As demais regiões do Sudeste seguem em condição razoável para aplicação. Os tratamentos fitossanitários estão em condição desfavorável em praticamente toda a região, exceção feita ao norte de Minas Gerais e centro-norte do Espírito Santo. Nos próximos dois dias há necessidade de irrigação em praticamente toda a região. O manejo do solo é crítico na região de Montes Claros, Araxá e Belo Horizonte. Campinas, Jales, Catanduva e Teodoro Sampaio, em São Paulo, seguem em condição desfavorável para o manejo. Já no Rio de Janeiro, apenas os municípios vizinhos a Sapucaia seguem desfavorável. As demais áreas da região apresentam condição razoável/favorável para o manejo.



CANOLA DE SEQUEIRO
CEVADA IRRIGADA
FEIJAO DE SEQUEIRO 3 SAFRA
FEIJAO IRRIGADO
MANDIOCA
TRIGO DE SEQUEIRO
TRIGO IRRIGADO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura